

Três cânticos de amor

Almeida Prado (1943)

texto em português / *english text*

PROJETO MÚSICA CORAL DO BRASIL

Obra publicada originalmente na coleção
Música Nova do Brasil

Patrocínio



Realização



Ministério
da Cultura



PROJETO MÚSICA CORAL NO BRASIL

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Cultura
Gilberto Gil

Fundação Nacional de Artes - FUNARTE
Presidente: Celso Frateschi
Diretor executivo: Pedro José Braz

Centro da Música
Diretor: Pedro Müller

Coordenação de Música Erudita
Coordenador: Flávio Silva

Coordenação de Comunicação
Coordenador: Oswaldo Carvalho

FICHA TÉCNICA

Coordenação Geral
Flávio Silva
Maria José de Queiroz Ferreira

Coordenação Técnica
Eduardo Lakschevitz

Comissão de seleção
Carlos Alberto Figueiredo
Maria José Chevitarese

Assessoria Administrativa
Márcia Cristina Alves

Programação Visual
DesignHübner

Versões
Tom Moore

Guia fonético
Elisa Dekaney

Locução
Pedro Franco

Musicografia
José Stanneck

Revisão
Valéria Ribeiro Peixoto

REPERTÓRIO CORAL EM NOVA VERSÃO

As edições Funarte de música para coros assinalam, talvez, a mais importante realização brasileira no gênero, desde o esforço desenvolvido por Villa-Lobos nos anos 1932-1945. Foram lançadas 77 partituras por nossos serviços, em séries abrangendo desde arranjos sobre motivos folclóricos a obras originais de compositores brasileiros de várias tendências.

Esse trabalho está intimamente associado à ampla gama de cursos de breve duração realizados em todo o Brasil que foram retomados recentemente e que visam o aperfeiçoamento de regentes corais e de coralistas. Essa retomada didática necessitava, para sua maior efetividade, ser complementada por uma nova atenção à edição de partituras corais.

Como aqueles 77 títulos estão esgotados, pareceu-nos conveniente reeditar 37 deles, mas em novas bases. Assim, as partituras dessas obras são, agora, apresentadas em versão digitada e com mais informações envolvendo questões técnicas e estilísticas. A principal inovação, porém, é a distribuição exclusivamente pela internet com versão em inglês de cada título, em vez das edições impressas anteriores. Compomos, assim, com a própria natureza da internet que obriga à internacionalização na apresentação do conteúdo, de modo a torná-lo acessível em escala planetária. Assim, ao lado dos milhares de corais brasileiros que se beneficiarão com esse trabalho, dezenas de milhares de outros poderão tomar conhecimento de obras que levam nossa música a todos os povos.

CHORAL SCORES IN NEW MEDIA

The Funarte editions of choral music mark perhaps the most important Brazilian effort in the genre since the labor devoted to this area by Villa-Lobos in the years 1932-1945. A total of 77 scores were issued by Funarte, in series ranging from arrangements of folk themes to original works by Brazilian composers belonging to various schools.

This work is intimately related to the broad spectrum of short courses taking place throughout Brazil which have gained new life recently, and which have as their goal the improvement of choral directors and choral singers. This new start necessitated, in order to be effective, to be complemented by new attention to publication of choral scores.

As the 77 titles were out of print, it seemed proper to republish 37 of them, but working from a new basis. Thus, the scores for these works are now presented in a digitized form, and with more information relating to technical and stylistic questions. The chief innovation, however, is the fact that they are now distributed exclusively over the internet, with a translation into English of each title, replacing the earlier printed editions. We thus conform with the very nature of the internet, which obliges an internationalization in the presentation of content, so as to make it available on a planetary scale. Along with the thousands of Brazilian choruses which will benefit from this work, tens of thousands of others will be able to get to know works which will bring our music to all peoples.

TRÊS CÂNTICOS DE AMOR

Almeida Prado, 1978

CÂNTICO I

Até agora eu tinha as mãos vazias
[a'tε a'gora 'ew 'tʃiŋa as 'māws va'zias}
Um coração de pedra
[ũ kora'sāw 'pēdra]
Um caminho desolado
[ũ ka'mijo dezo'lado]
Onde soprava o vento sul da solidão
['õdʒe so'prava o 'vēto 'suw da soli'dāw]

Eis que tuas mãos chegaram-se
['ejs ke 'tuas 'māws ſe'garāwse]
Como dois pássaros que, suaves,
['komo 'dojs 'pasaros ke su'aves]
Pousaram sobre as minhas
[pow'zarāw 'sobre as 'mijas]
E pousaram tão leves que pensei em não respirar
[e pow'zarāw 'tāw 'lēves ke pē'sej 'ēj 'nāw xespi'rar]
De medo que elas, assustadas, voassem
[dʒi 'medo ke 'elas asus'tadas vo'asēj]
(A delicadeza das penas)
[a delika'deza das 'penas]

Teus olhos chegaram como dois barcos lentos
['tews 'cλos ſe'garāw 'komo 'dojs 'barkos 'lētos]
De uma longa viagem
[dʒi 'uma 'lōga vi'aʒēj]
(perto o horizonte)
['perto o or'zōtʃi]
Ancoraram nos meus
[ãko'rarāw 'nos 'mews]

Teus cabelos, como os ramos de uma árvore frondosa
['tews ka'belos 'komo os 'xamos dʒi 'uma 'arvore frõ'dɔza]
Sobre os meus ombros
['sobre os 'mews 'õbros]
A sombra amena do teu carinho
[a 'sõbra a'mena do 'tew ka'mijo]
Meu coração se rompeu
['mew kora'sãw se xõ'pew]
E de sua aspereza aparente brotou uma fonte
[e dʒi 'sua aspe'reza apa'rẽtʃi bro'tow 'uma 'fõtʃi]
Agora são rios de uma intensa força
[a'gɔra 'sãw 'xios dʒi 'uma ã'tësa 'forsa]

Nada mais impedirá
['nada 'majs ãpedʒi'ra]
Que estas águas inundem as terras do teu coração
[ke 'estas 'agwas i'nûdëj as 'texas do 'tew kora'sãw]

CÂNTICO II

Venha, amada, não tardeis
['veña a'mada 'nãw tar'dejs]
Venha, amor, como a aurora
['veña a'mor 'komo a aw'rɔra]
Venha, formosa e bela, coroada de orvalho
['veña for'mɔza e 'bela koro'ada dʒi or'vaλo]
Venha surgida da noite inteira
['veña sur'ʒida da 'nojtʃi ã'tejra]
Exata, transparente
[e'zata trãspa'rẽtʃi]
Venha amada surgida da noite
['veña a'mada sur'ʒida da 'nojtʃi]

Venha, amada, não tardeis
['veña a'mada 'nãw tar'dejs]
Venha , amor, na luz da manhã
['veña a'mor na 'lus da ma'nã]
Venha formosa e bela, coroada de sol.
['veña form'ɔza e 'bela koro'ada dʒi 'sɔw]

CÂNTICO III

Amo tudo em ti
['ãmo 'tudo ēj tʃi]
Amo Deus em ti
['ãmo 'dews ēj tʃi]
Te amo,
[tʃi ãmo]
Me perco em ti
[me 'perko ēj tʃi]
Um arco-íris se forma
[ũ 'arko 'iris se 'fɔrma]
Solene pacto de amor
[so'lene 'pakto dʒi a'mor]

These three love songs are extremely beautiful and well crafted. Almeida Prado was able to focus solely on the text allowing the music to enhance the meaning of each word. The text's expressive character is achieved through a declamatory setting with an abundance of polyrhythm, asymmetric meters, and chromatic lines. This piece is quite demanding musically and it would be more appropriately programmed for an experienced, auditioned choir.

TRÊS CÂNTICOS DE AMOR

CÂNTICO I

Até agora eu tinha as mãos vazias
Um coração de pedra
Um caminho desolado
Onde soprava o vento sul da solidão

Eis que tuas mãos chegaram-se
Como dois pássaros que, suaves,
Pousaram sobre as minhas
E pousaram tão leves que pensei em não respirar
De medo que elas, assustadas, voassem
(A delicadeza das penas)

Teus olhos chegaram como dois barcos lentos
De uma longa viagem
(perto o horizonte)
Ancoraram nos meus

Teus cabelos, como os ramos de uma árvore frondosa
Sobre os meus ombros
A sombra amena do teu carinho
Meu coração se rompeu
E de sua aspereza aparente brotou uma fonte
Agora são rios de uma intensa força

Nada mais impedirá
Que estas águas inundem as terras do teu coração

CÂNTICO II

Venha, amada, não tardeis
Vinha, amor, como a aurora
Vinha, formosa e bela, coroada de orvalho
Vinha surgida da noite inteira
Exata, transparente
Vinha amada surgida da noite

Vinha, amada, não tardeis
Vinha, amor, na luz da manhã
Vinha formosa e bela, coroada de sol.

CÂNTICO III

Amo tudo em ti
Amo Deus em ti
Te amo,
Me perco em ti
Um arco-íris se forma
Solene pacto de amor

THREE LOVE CANTICLES

CANTICLE I

*Until now my hands were empty
My heart was of stone,
A desolate road
Where the south wind of solitude blew*

*And see, your hands came like
Two birds, which sweetly
Landed on mine
And landed so lightly that I thought I should not breathe
Fearing that they, frightened, might fly
(The delicacy of the feathers)*

*Your eyes came like two slow boats
From a long voyage
(close to the horizon)
and anchored in mine*

*Your tresses, like the branches of a leafy tree
Over my shoulders
The pleasant shade of your affection
My heart broke open
And from its seeming asperity burst forth a fountain
Which has become powerful rivers*

*Nothing will prevent
These waters from flooding the lands of your heart*

CANTICLE II

*Come, beloved, do not tarry
Come, love, like the dawn
Come, beauteous and fair, crowned with dew
Come, arisen from the entire night
Exact, transparent
Come beloved arisen from the night*

*Come, beloved, do not tarry
Come, love, in the light of the morning
Come, beauteous and fair, crowned with sun.*

CANTICLE III

*I love everything in you
I love God in you,
I love you,
I lose myself in you
A rainbow is formed,
A solemn covenant of love*

Três cânticos de amor

Coro misto à capela

À Helenice, com amor

música e texto Almeida Prado

1978

Cântico I

Calmo $\text{♩} = 132$

Soprano p
 A-té a-go - ra _____ zi - as _____ pe - dra _____

Contralto p
 eu ti-nha as mãos va _____ um co-ra - ção de _____

Tenor

Baixo

S $f,$
 on - de so - pra - va o ven - to sul da so - li - dão

A $f,$
 um ca - mi-nho de - so - la - do

T

B

S

A p
 co - mo dois pás - sa - ros que su - a _____ ves

T pp
 Eis que tu - as mãos che - ga - ram - se _____ pás - sa - ros _____

B p
 Eis que tu - - as mãos _____

Três cânticos de amor

9 rall. a tempo rall. , súbito, mais lento

S pou-sa-ram so bre_as mi-nhas _____

A le - ves e pou-sa ram tão le-ves que pen sei em não res - pi-rar _____

T 8 le - ves _____

B che - ga - - - ram - se que pen sei pen - sei de

12 a tempo $\text{d} = 132$ seco **p** falado $\frac{4}{5}$ $\frac{5}{8}$

S vo - as-sem (a de - li - ca - de - za das pe nas)

A e - las as - sus - ta - das vo - as-sem (a de - li - ca - de - za das pe nas)

T me - do que e - las as - sus - ta - das vo - as-sem (a de - li - ca - de - za das pe nas)

B me - do que e - las as - sus - ta - das _____ (a de - li - ca - de - za das pe nas)

15 **p** **f** **e**

S de u-ma lon ga vi-a - gem _____

A co-mo dois bar-cos len-tos _____ len - - - tos

T **p** **f** **e**
che - ga - ram _____ che - ga - - - ram _____

B **p** **f**
Teus o - lhos _____ Teus o - - - - lhos _____ che - - - - ga - ram _____

19 Lento $\text{♩} = 96$ $\text{♩} = 132$

S *pp*
an - co - ra - ram nos meus

A *pp*
an - co - ra - ram nos meus

T *p* *falado rall.*
(per-to o ho-ri zon te) co mo os ra - mos

B *p*,
Teus ca-be - los

23 *p*

S so - bre os meus om - bros a Som - bra a - me - na do

A fron - do - sa a

T ár - vo - re a

B u - ma a

27

S teu ca - ri - nho

A meu co - ra - ção se - rom - peu

T

B

Três cânticos de amor

[30] *p*

Soprano (S): e de su-a as-pe-re-za_a-pa-ren-te tou u-ma fon-te
 Alto (A): bro A-go-ra

[32] *f*

Soprano (S): São ri-os de u-ma in-ten-sa for-ça que es-tas á-gua-s
 Alto (A): na da mais im-pe-di-rá
 Bass (B): i

[34] *f*

Soprano (S): i-nun-dem as ter-ras do teu co-ra-ção a
 Alto (A): a a
 Tenor (T): a
 Bass (B): a
 Soprano (S): nun-dem as ter-ras do teu co-ra-ção a

[36] *dim.* *pp*

Soprano (S), Alto (A), Tenor (T), Bass (B)

do teu co - ra - ção

[38] $\text{♪} = 132$ *pp*

Soprano (S), Alto (A), Tenor (T), Bass (B)

do teu co - ra - ção

Cântico II

Com ternura $\text{♩} = 72$

Soprano

Contralto *b.ch.* *pp* (*boca fechada*) *pp* *continuo, fluido*

Tenor *p sonoro!* *3* *3*
Ve _____ nha a - ma - da

Baixo

4

S

A *continuo, fluido*

T

B

Ve - nha for - mo - sa e
não tar-deis Ve-nha_a-mor co - mo a au - ro - ra

8

S

A

T *pp*

B

be - la co - ro - a - da Ve - nha sur -
or - - - va - lho ve - nha ve -
de or - va - lho ve - nha ve - nha

Almeida Prado

12

S gi - da da noi - te _____ in - tei - ra e - xa - ta trans - pa - ren - te _____
 A - nha _____ ve-nha a -
 T
 B ve - nha...

16

S Ve - - - nha a - ma - da _____ a - ma - da _____
 A ma - da sur - gi - da da noi - te...
 T
 B

20

S ve - - nha _____ ve - - - nha a - ma - da _____
 A
 T
 B ve - - - nha a - ma - da _____

Três cânticos de amor

23

Soprano (S) vocal line with lyrics: não tar - dais ve - nha_a - mor na luz da ma - nhã. Alto (A) vocal line. Tenor (T) vocal line. Bass (B) vocal line.

cresc.

26

Soprano (S) vocal line with lyrics: ve - nha for - mo - sa e be - la co - ro - a - da de sol. Alto (A) vocal line. Tenor (T) vocal line. Bass (B) vocal line.

cresc. **f**

29

Soprano (S) vocal line with lyrics: de sol de sol de sol. Alto (A) vocal line. Tenor (T) vocal line. Bass (B) vocal line.

ff

ff

ff

de sol de sol de sol. Attaca

Cântico III

Com veemênciā, paixão ♩ = 112

Soprano

Contralto

Tenor

Baixo

A - mo a - mo a - mo Tu - do_em Ti ,

A - mo a - mo a - mo Tu - do_em Ti _____,

A - mo a - mo a - mo Tu - do_em Ti ,

A - mo a - mo a - mo Tu - do_em Ti ,

6

S *pp* — 3 — — 3 — — 3 — — 3 — *súbito ff*

A *pp* — 3 — — 3 — — 3 — — 3 — — 3 — *ff*

T — 8 — — — — — — — — *ff*

B — — — — — — — — *ff*

13

S A T B

Menos $\text{♩} = 96$

Soprano (S): a - mo a - mo Deus _____ em Ti

Alto (A): a - mo a - mo Deus _____ em Ti

Tenor (T): a - mo a - mo Deus _____ em Ti ,
a - mo _____ a - mo

Bass (B): a - mo a - mo Deus _____ em Ti pp ,
Te pp , Te

Três cânticos de amor

19 *pp*

S me per - - - co em
A me per - - - co em
T , , ,
B , , ,
Te Te Te Te

Menos $\text{♩} = 80$

23 *pp*

S Ti um ar
A Ti co í
T , , ,
B , , ,
Te for - ma

29 Menos $\text{♩} = 72$ rall. $\text{♩} = 60$

S mor de_a - mor de_a - mor de_a - mor
A cto de_a - mor de_a - mor de_a - mor
T pa - cto cto de_a - mor de_a - mor de_a - mor
B so pa - mor de_a - mor de_a - mor de_a - mor